NuPPS
Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

ANAIS DA
I MOSTRA CIENTÍFICA DO NUPPS:

OS AVANÇOS E OS DESAFIOS DA PESQUISA EM HISTÓRIA COMO PRÁTICA SOCIAL NO AMAZONAS

UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

2024

Organização

Profa Dra Leni Rodrigues Coelho

Comissão Científica

Profa Dra Leni Rodrigues Coelho

Profa Dra Selma Barboza Perdomo

Profa MSc Sibila Lilian Osis

NuPPS

Núcleo de Ensino e Pesquisa em História como Prática Social

ANAIS DA
I MOSTRA CIENTÍFICA DO NUPPS:

OS AVANÇOS E OS DESAFIOS DA PESQUISA EM HISTÓRIA COMO PRÁTICA SOCIAL NO AMAZONAS

Escola Superior de Ciências da Saúde
Universidade do Estado do Amazonas

Manaus, 01 de março de 2024

UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mostra Científica do NUPPS (1. : 2024 : Manaus, AM)
Anais da I Mostra Científica do NUPPS [livro eletrônico] : os avanços e os desafios da pesquisa em história como prática social no Amazonas / [organização Leni Rodrigues Coelho ; comissão científica Leni Rodrigues Coelho, Selma Barboza Perdomo, Sibila Lilian Osis]. -- Manaus, AM : Ed. dos Autores, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-00-97655-7

1. Amazonas - História 2. Educação - Amazônia 3. Prática social I. Coelho, Leni Rodrigues. II. Perdomo, Selma Barboza. III. Osis, Sibila Lilian. IV. Título.

24-198923 CDD-981.13

Índices para catálogo sistemático:

1. Amazonas : Estado : História 981.13

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Sumário

Introdução.....2

Limites e possibilidades das práticas educativas do Movimento de Educação de Base em Tefé/AM (1985).....4

Formação inicial e continuada de professores na educação de jovens e adultos em Manaus/AM: delineando contexto e tecendo possibilidades.....6

Trabalho, educação e evasão dos estudantes da EJA em Manaus/AM 8

João Bosco Bezerra Araújo na história da psicologia no Amazonas.....10

Pelas memórias de Margarida Campos: narrativas e percepções sobre formação do(a) profissional enfermeiro(a) na Escola de Enfermagem em Manaus (1965-1968).....12

Perspectivas históricas do sanitarismo e a enfermagem em Manaus (1968-2008).....14

Acervo ABEn-AM: fontes de pesquisa para a história da educação em enfermagem no Amazonas.....16

Acervo ABEn-AM: fontes de pesquisa para a história da enfermagem no Amazonas.....18

Introdução

A concepção do NuPPS iniciou com Selma B. Perdomo e Leni C. Rodrigues durante atividades no Dinter em Educação da UEA e UERJ. Nos momentos de reflexão e diálogos sobre a história do Amazonas, formar um grupo de pesquisa seria essencial para efetivar e fortalecer, ocupando um espaço oficial no meio acadêmico. Posteriormente, Sibila L. Osis também iniciou o Doutorado em Educação na UERJ, compreendendo a importância de um grupo consolidado na formação de pesquisadores.

Em 10 outubro de 2023 nascia oficialmente o Núcleo de Ensino e Pesquisa em História como Prática Social (NuPPS), cadastrado no CNPQ com três linhas de pesquisa e sete bolsistas com fomento da FAPEAM e PROEX/UEA. Um grande passo no fortalecimento da pesquisa em História da Educação e Saúde do Amazonas.

A liderança e os membros do Núcleo de Ensino e Pesquisa em História como Prática Social (NuPPS) reconhecem a importância de construir a história como uma prática social, fundamentada em memórias, vestígios e registros, sob diversas perspectivas pessoais. Essa construção é fundamental para a compreensão das identidades.

Os frutos dessa abordagem historiográfica são compartilhados em reuniões, grupos de estudos e eventos científicos, visando difundir os conhecimentos provenientes de pesquisas individuais e coletivas, apresentados em diferentes formatos, como teses, artigos científicos em periódicos, anais de eventos, jornais, livros e capítulos de livros.

Após a credencial e certificação junto ao CNPq, o NuPPS realizou a I Mostra Científica, com os seguintes objetivos principais:

1. Divulgar os trabalhos desenvolvidos e em andamento pelos membros, direcionados à comunidade acadêmica interessada nos temas abordados.
2. Apresentar a trajetória e as estratégias adotadas pelo Núcleo na aquisição de conhecimentos em História e metodologias de pesquisa em historiografia.
3. Promover um espaço de debate crítico e analítico a partir dos projetos desenvolvidos pelos membros;
4. Expor a produção científica e os meios de divulgação das pesquisas realizadas e em progresso;
5. Estimular a discussão para a identificação de novos temas de estudo e pesquisa.

Assim, aqui disponibilizamos os resumos apresentados nessa primeira edição, deixando um registro e legado dos fundadores e primeira geração do NuPPS.

Desejamos a todos uma boa leitura!

NuPPS

LIMITES E POSSIBILIDADES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE EM TEFÉ/AM (1985)

Andressa Mayra Nunes Martins
Leni Rodrigues Coelho

A pesquisa tem como objetivo geral analisar as práticas do Movimento de Educação de Base em Tefé, no ano de 1985. E como específicos, verificar quais eram os principais desafios enfrentados pelos alunos matriculados na alfabetização funcional e no supletivo dinâmico; identificar quais eram os programas radiofônicos oferecidos e examinar quais eram os cursos e os treinamentos desenvolvidos pelo MEB. Para a fundamentação teórico-metodológica utilizamos os seguintes autores: Coelho (2022), Kadt (2007), Paiva (1987), Peixoto Filho (2010, 2003), Ginzburg (2008), Pinsky (2008) e Soares (2002). O MEB foi criado em 1961 com o apoio do governo federal, no qual a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, ficou responsável por elaborar o projeto e implementar as escolas radiofônicas nas regiões subdesenvolvidas do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país. Em Tefé, o MEB teve suas particularidades e desafios devido ao seu contexto social, político e geográfico. O município, está situado a 523 quilômetros da capital do estado, tendo como um dos principais desafios o acesso e a distância entre Tefé e as comunidades ribeirinhas que eram atendidas pelo MEB, e isso, impactava diretamente na execução das ações desenvolvidas.

Dentre os impactos, podemos salientar: o atraso na entrega de material didático, devido a logística, a falta de estrutura nas escolas, a má iluminação (uso de lamparinas), a distância entre a escola e as residências dos alunos, a manutenção dos aparelhos de rádio, entre outros. Além das ações presenciais, o MEB utilizava a radiodifusão e como destaque ressaltamos, o programa "Conversando com o Ouvinte", que desempenhou um papel relevante na comunicação e no entretenimento, bem como, os cursos profissionalizantes: Primeiros Socorros, Educação Sanitária, sindicalismo, cooperativismo e puericultura, etc.

Palavras-chave: MEB; Tefé; História da Educação.
Financiamento: FAPEAM
E-mail para contato: andressamayranunes@gmail.com; amnm.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS.
Área/Subárea: Educação/História da Educação.

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM MANAUS/AM: DELINEANDO CONTEXTO E TECENDO POSSIBILIDADES

Sandra Lohayne Freitas de Sousa
Leni Rodrigues Coelho

Nesta proposta, temos como objetivo geral, analisar a formação inicial e continuada de professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos, em uma escola da rede pública de Manaus-AM; e como específicos: identificar os desafios enfrentados pelos professores que atuam na EJA em suas formações iniciais e continuada; conhecer as trajetórias escolares e acadêmicas dos professores; verificar quais os impactos que os processos formativos fizeram/fazem na prática pedagógica dos professores. Para fundamentar teórico-metodologicamente nos apropriamos das ideias de Furtado; Machado (2021), Soares; Pedrosos (2016), Estrela; Andrade (2021) e Dantas; Cardoso (2019). A EJA é uma modalidade de ensino caracterizada por uma história construída a margem das políticas públicas. Atende os sujeitos que não tiveram acesso ou permanência à educação escolar na “idade própria”, por diversas causas, e dentre elas, podemos citar: a moradia distante da escola, a carga horária de trabalho elevada, a gravidez, a responsabilidade com o sustento familiar, a falta de incentivo, o fracasso escolar, etc.

Por essas razões, a formação de professores se mostra de extrema importância para garantir não apenas o acesso, mas também a permanência desses jovens, adultos e idosos que procuram a escola por diversos motivos. Diante disso, a formação de professores para a EJA ainda mostra fragilidades, tanto no campo das políticas públicas, quanto na oferta de formação continuada. Portanto, devemos repensar os currículos dos cursos de licenciaturas, não apenas nos de pedagogia, mas também, nos demais cursos de licenciaturas. Acreditamos que ao promover uma formação inicial e continuada, com bases consistentes é possível vislumbrar práticas pedagógicas mais inclusivas, relevantes e eficazes na EJA.

Palavras-chave: Formação de Professores; EJA; Ensino noturno.
Financiamento: FAPEAM
E-mail para contato: slfds@uea.edu.br;
lenicoelho@yahoo.com.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS.
Área/Subárea: Educação; Formação de Professores

TRABALHO, EDUCAÇÃO E EVASÃO DOS ESTUDANTES DA EJA EM MANAUS/AM

Thalita Gomes Caliri de Carvalho
Leni Rodrigues Coelho

A pesquisa tem como objetivo geral, analisar os fatores que contribuem para a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos em uma escola de rede pública em Manaus/AM. E como específicos: verificar quais são os principais desafios enfrentados pelos estudantes da EJA; compreender quem é o aluno e o que busca nesta modalidade; averiguar a relação entre o estudo e o trabalho dos estudantes. A pesquisa está sendo fundamentada nos referenciais: Freire (1987), Fernandes; Siraichi (2017), Gil (2019), Lisboa; Benvenutti (2020), Moura (2008), Oliveira (2014), entre outros. Adotamos a abordagem qualitativa, a pesquisa documental e o método dialético. A EJA tem o intuito de oportunizar aos jovens, adultos e idosos que estão fora da faixa etária da escolaridade regular e que apresentam diferentes realidades, são trabalhadores, aposentados e jovens que buscam na maioria das vezes pelo primeiro emprego. São sujeitos com níveis culturais, sociais e educacionais diferentes, o que transforma a sala de aula em um ambiente rico e marcado pela diversidade. Estes têm como expectativa melhores condições de vida.

Entretanto, as dificuldades enfrentadas para a permanência na escola, são variadas, como por exemplo, as questões relacionadas aos fatores econômicos e sociais, ou seja, a falta de dinheiro para o transporte; a distância entre a residência ou trabalho para a escola; a falta de um horário de aula mais adequado as suas realidades; o trabalho exaustivo e o desânimo. Os estudantes, buscam melhores qualificações e maiores remunerações, não querem mais a realidade do desemprego, do subemprego, dos baixos salários e das péssimas condições de trabalho. Para as mulheres, outros desafios se apresentam: o casamento (maridos incompreensíveis), os filhos (não têm com quem deixá-los), os afazeres domésticos e muitas vezes, o trabalho informal, fora de casa.

Palavras-chave: Educação; Evasão; EJA.
Financiamento: FAPEAM
E-mail para contato: tgcdc.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS.
Área/Subárea: Educação; Educação de Jovens e Adultos

JOÃO BOSCO BEZERRA ARAÚJO NA HISTÓRIA DA PSICOLOGIA NO AMAZONAS

Maria Luiza de Andrade Picanço Meleiro
Selma Barboza Perdomo

Compreender os processos históricos de reconhecimento, desenvolvimento e institucionalização da psicologia no Amazonas, por meio do engajamento e do pioneirismo do professor João Bosco Bezerra Araújo, constitui o objetivo principal dessa pesquisa. O período delimitado para o estudo corresponde ao início de suas atividades profissionais na cidade de Manaus, de 1961 até a atualidade. Buscaremos compreender os aspectos de sua formação acadêmica, identificar as ações que sinalizam o seu protagonismo no âmbito profissional, na formação de rede de sociabilidade intelectual, sobretudo na parceria com o professor Waldir dos Santos na prestação dos primeiros serviços na área de psicologia no estado do Amazonas, bem como na instituição do curso de graduação e no ensino da psicologia na Universidade Federal do Amazonas. A perspectiva de investigação histórica será a biografia, onde a vida e a obra de um autor são utilizadas como principal fonte de dados para a escrita da história. O método utilizado será a História Oral de vida e temática deste protagonista e de sua rede de sociabilidade, analisados à luz de Halbwachs (2003) e Bosi (1994), no que concerne à memória social, e Bourdieu (2006),

no que se refere à abordagem autobiográfica, dentre outros. Esse estudo contribuirá para o campo psicossocial sob dois aspectos em especial. O primeiro diz respeito às potencialidades em se entender diferentes mecanismos e processos históricos relativos à educação em diferentes momentos: o principal eixo de atuação do professor João Bosco foi a docência, contudo, atuou em diferentes campos da psicologia. O segundo é que se pretende oferecer um diálogo intelectual ao aproximar os achados históricos do Amazonas às diversas realidades brasileiras descritas na literatura preenchendo, parte da lacuna que existe na historiografia da psicologia no Brasil.

Palavras-chave: História da Psicologia; João Bosco Bezerra Araújo; Historiografia da Psicologia no Amazonas.
Financiamento: Próprio
E-mail para contato: luizapmeleiro@hotmail.com
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA.
Área/Subárea: Psicologia / Educação.

PELAS MEMÓRIAS DE MARGARIDA CAMPOS: NARRATIVAS E PERCEPÇÕES SOBRE FORMAÇÃO DO(A) PROFISSIONAL ENFERMEIRO(A) NA ESCOLA DE ENFERMAGEM EM MANAUS (1965-1968)

Luiz Henrique Gomes Sá
Selma Barboza Perdomo
Sibila Lilian Osis

Trata-se de uma pesquisa que se propõe a preservar a memória e a história dos pioneiros que desempenharam um papel crucial na consolidação das profissões da área da saúde no Amazonas. Este estudo busca não apenas enriquecer o conhecimento histórico para a formação acadêmica, mas também promover uma identidade profissional sólida, estimulando reflexões inovadoras para as práticas da saúde na região. A motivação central por trás desta pesquisa reside no desejo de contribuir para esse movimento de preservação de reconhecimento, legitimando o valor das narrativas individuais e experiências pessoais dos profissionais de enfermagem. Partindo do pressuposto que a compreensão e a valorização da subjetividade e da experiência individual são componentes cruciais para a reconstrução do passado este estudo se concentra especificamente na trajetória acadêmica da professora Margarida Campos Santos Costa durante o

período de 1965 a 1968 na Escola de Enfermagem em Manaus. Explorar memória e os documentos dessa figura proeminente da enfermagem amazonense lança luz sobre os desafios e sucesos enfrentados pelo grupo de enfermeiros da época, mas também oferece novas perspectivas históricas que têm relevância direta para a formação e prática dos profissionais de enfermagem contemporâneos. Através dessa pesquisa esperamos não só honrar o legado daqueles que pavimentaram o caminho para as profissões de saúde na Amazônia, mas também contribuir para uma compreensão mais profunda e contextualizada da história da saúde na região, inspirando e informando as futuras gerações de profissionais da saúde.

Palavras-chave: História da Enfermagem; Enfermagem; Memórias.
Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UEA – PBICT – UEA.
E-mail para contato: jdsb.enf20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA.

PERSPECTIVAS HISTÓRICAS DO SANITARISMO E A ENFERMAGEM EM MANAUS (1968-2008)

Matheus Paixão de Souza
Selma Barboza Perdomo
Sibila Lilian Osis

Compreender as narrativas da Professora Margarida Campos nos contextos históricos da saúde coletiva e da ação do(a) profissional enfermeiro(a) no Amazonas, no período de 1968 a 2008, constitui o objetivo principal desta pesquisa. O método que está sendo utilizado é a História Oral de vida e temática desta protagonista e de sua rede de sociabilidade, analisados à luz de Halbwachs (2003) e Bosi (1994), no que concerne à memória social, e Bourdieu (2006), no que se refere a abordagem autobiográfica. Nesta perspectiva, a vida e a obra do autor são fundamentais para coleta de dados, permitindo compreensão e valorização da subjetividade e experiência individual desta professora. A pesquisa iniciou-se com a realização de encontros resultando em uma transcrição contendo 33 páginas e 14.024 palavras. A coleta de dados seguirá nos meses subsequentes com um roteiro de perguntas que visam responder aos objetivos específicos da pesquisa, a saber, buscar conhecer os aspectos da sua formação acadêmica e suas inserções no sanitarismo no período estudado.

Considera-se que, diante da literatura brasileira, ainda há uma lacuna no que se refere aos processos históricos e culturais da enfermagem no Amazonas. Sendo assim, essa investigação pretende contribuir para o fortalecimento da identidade profissional nesta região e para a inserção histórica da enfermagem amazonense no âmbito nacional.

Palavras-chave: História da Enfermagem no Amazonas; História Oral; Saúde coletiva.
Financiamento: CNPq (PIBIC-Af).
E-mail para contato: mpds.enf20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA;
Área/Subárea: Enfermagem/ Saúde coletiva.

ACERVO ABEN-AM: FONTES DE PESQUISA PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO AMAZONAS

Bruna Gabriela da Silva Holanda Mateus
Sibila Lilian Osis

As temáticas abordadas no acervo histórico da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) são contempladas pelo desenvolvimento da História-educação na enfermagem ao longo dos anos. Entre as instituições idealizadas e construídas para os estudos da enfermagem, está a Escola de Enfermagem de Manaus, que iniciou suas atividades em 1951. Para auxiliar em sua organização, foi enviada a capital a Enfermeira Rosaly Taborda. Esta era atuante na ABEn de São Paulo e ao chegar em terras manauaras fundou a ABEn Seção Amazonas. O objetivo foi organizar o acervo da ABEn AM, buscando preservar a História da Educação de Enfermeiros no Amazonas pela perspectiva da instituição. O acervo permite acompanhar a evolução do ensino em enfermagem, pois em seus arquivos contém recomendações de diretrizes educacionais, cursos, organização de encontros e eventos. Em 1971 a ABEn AM promoveu o XXIII Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizado em Manaus. Este material está passando por processo de limpeza, preservação, organização, catalogação e possibilitando acesso à pesqui-

sadores que poderão analisar os aspectos históricos na perspectiva da História da Educação da Enfermagem no Amazonas, que passou de uma prática informal para uma profissão de base científica em uma região com seus desafios e características inatas. Assim, permite a compreensão quanto à educação e a evolução científica da profissão de Enfermagem como um elemento civilizatório pelo processo de racionalização, que transforma comportamentos e condutas, promovendo assim a imagem de profissionais que possam atender às necessidades da sociedade de maneira ética e responsável (ELIAS, 2011).

Palavras - chave: Acervo; Educação; Enfermagem; Amazonas.
Financiamento: Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX)
E-mail para contato: bgdshm.ped21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS.

ACERVO ABEN-AM: FONTES DE PESQUISA PARA A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM NO AMAZONAS

Jade da Silva Batista
Sibila Lilian Osis

A presente pesquisa está relacionada à organização das fontes documentais da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Amazonas (ABEn-Am), no período de 1950 a 1999, arquivadas na sede da instituição, localizada na cidade de Manaus. A preservação e manutenção deste espaço é importante, uma vez que permite o acesso aos professores, estudantes de graduação e de pós-graduação a uma documentação preciosa para a realização de pesquisas na área da História da Enfermagem. Neste sentido, temos os objetivos de preservar, organizar e catalogar os documentos oficiais produzidos pela ABEn-Am. Para fundamentação teórico-metodológica, apropriamo-nos das ideias e conceitos de Barros (2019), Burke (2010), Farge (2017) e Prost (2008). Após as discussões teóricas, envolvendo bolsistas do curso de Enfermagem, iniciou-se a parte prática do projeto, que contou com fomento da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX/UEA). Na prática, realizamos a higienização, conservação e catalogação por temática e cronologia dos documentos produzidos pela ABEn-Am por setenta e quatro anos. O arquivo é composto por documentos como relatórios, cartas, telegramas, recibos, ofícios, certifica-

dos, decretos, correspondências, relação de enfermeiros associados e seus respectivos locais de trabalho, bem como fotografias de eventos e encontros. Esses materiais são exemplares originais que, ao longo dos anos, foram guardados de forma desordenada, o que pode apontar uma falta de valorização na preservação da história e da memória da enfermagem no Amazonas. Assim, o descaso na proteção e conservação dessas fontes históricas levam ao risco de deterioração, minimizando a vida útil dos documentos. Até o momento realizamos a higienização dos documentos de 1950 a 1976. A organização do acervo segue em andamento, e no momento temos como resultado catalogados 32 documentos diversos, 124 cartas e telegramas e 228 fotografias processadas. Na sua grande maioria, os documentos encontravam-se gastos em decorrência da ação do tempo porém em regular condição, com maiores danos causados por uso de dispositivos metálicos que enferrujaram e causaram avarias em alguns documentos, bem como dobras nos papéis que fragilizaram a integridade de alguns documentos.

Palavras-chave: Arquivo; Fotografias; História da Enfermagem, Associação Brasileira de Enfermagem Seção Amazonas.
Financiamento: Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. (PROEX).
E-mail para contato: jdsb.enf20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA.

"A diversidade dos testemunhos históricos
é quase infinita.
Tudo o que o homem diz ou escreve, tudo
o que constrói, tudo o que toca, pode e
deve fornecer informações sobre eles."

Marc Bloch

NuPPS
Núcleo de Ensino e Pesquisa em
História como Prática Social

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS